



ATA N.º 244/2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2017

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, no salão nobre dos Paços do Município, sob a presidência de Abel Joaquim Tavares Dias, tendo como primeira secretária, Esmeralda de Almeida Reis Serrano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----
- A. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.**-----
- B. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.**-----
- C. **PERÍODO DE INTERVENÇÕES.**-----
2. **APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----
3. **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA BEIRA ALTA E DOURO SUL - DISSOLUÇÃO.**-----
4. **REGIME ESPECIAL DE LEGALIZAÇÃO - CERTIDÕES DE INTERESSE PÚBLICO**-----
- REQUERENTE: MARIA MANUELA PEREIRA DA ROCHA – LAVAGUEIRA-----
- REQUERENTE: MANUEL MARTINS GOMES - ARCOZELO DAS MAIAS-----
5. **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A INSTALAÇÃO E GESTÃO DA LOJA DE CIDADÃO DE OLIVEIRA DE FRADES (CONHECIMENTO).**-----
6. **GENERG - VENTOS DO CARAMULO - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL.**-----
7. **RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE INTERNET + TELEFONE REFERENTES AOS JARDINS DE INFÂNCIA DE VILA CHÃ E DE SOUTO DE LAFÕES, EDIFÍCIO DO CONCELHO (INTERNET MÓVEL) E PISCINAS MUNICIPAIS E AUTORIZAÇÃO DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.**-----
8. **PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE SÃO DE VICENTE DE LAFÕES E ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS.**-----
9. **PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE PINHEIRO E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.**-----
10. **ALTERAÇÃO DO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.**-----
11. **4.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2017.**-----
12. **4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020.**-----
13. **PRÉMIO MELHOR ALUNO 12.º ANO DO ANO LETIVO 2016/2017.**-----
14. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**-----

Na ausência da segunda secretária e, por unanimidade dos membros da Assembleia, foi chamada para a substituir o membro da Assembleia, Teresa Margarida de Sousa Fernandes.-----

Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pela Lista “Por Oliveira de Frades PPD/PSD.CDS.PP”: Jorge Manuel Mamede Soares; Fernando Estêvão Almeida Jesus Farreca; Arménio Rodrigues Quelhas; João Carlos Ferreira Valério; Ricardo José Figueirinhas Teles Dias; Pedro Nuno Castro Ferreira e Luís Manuel Almeida Ferreira.-----



AM 15-09-2017

Pela Lista "Partido Socialista - PS": António Manuel da Silva Cabrita Grade; Pedro Marques Martins e Luís Manuel Martins Ribeiro; -----

E os seguintes presidentes de Junta de Freguesia de: Arcozelo das Maias – António Manuel Lopes Tavares; Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Armando José Carreiro Ferreira; União das Freguesias de Arca e Varzielas – Jorge Marques da Silva Bandeira e União de Freguesias de Destriz e Reigoso – Luís Manuel Tavares dos Santos Pereira. --

Tendo-se registado a ausência, a toda a sessão, dos seguintes membros da Assembleia: Serafim de Oliveira Soares e Sónia Filipa Araújo Nogueira, e dos presidentes de Junta de Freguesia de: São Vicente de Lafões – José Guilherme Neves Pereira e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, que apresentaram justificação escrita ou oral à falta, tendo as mesmas sido aceites. -----

Também se registou a presença do presidente da Câmara, Luís Vasconcelos. -

Havendo quórum, com a presença de 18 (dezoito) membros, o presidente da Mesa deu início à sessão, eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

De registar que o presidente de Junta de Freguesia da União das Freguesias de Arca e Varzielas, Jorge Bandeira, entrou na sessão, às nove horas e cinquenta minutos, aquando da discussão da alínea c) do ponto n.º 1, ficando, posteriormente, a sessão com 19 (dezanove) presenças. -----

Ainda de registar que o presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro, Carlos Rosa, saiu da sessão, eram onze horas e quarenta cinco minutos após término da alínea c) do ponto n.º 1), não tendo regressado e tendo apresentado justificação oral à ausência, a qual foi aceite, ficando, novamente, a sessão com 18 (dezoito) presenças. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

O **presidente da Mesa** propôs a **ALTERAÇÃO DA ORDEM DO DIA**, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de modo a permitir a apreciação dos seguintes assuntos: -----

- Conservação e Preservação do Dólmen de Antelas -----

a acrescentar à Ordem do Dia, tendo sido reconhecida a urgência de deliberação imediata, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor. -----

A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

O **presidente da Mesa** colocou à discussão e votação a **Ata n.º 243/2017 de 23.06.2017**, tendo sido aprovada por maioria com 17 (dezassete) votos a favor e 1 (uma) abstenção do membro da Assembleia António Grade. -----

B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES. -----

O **presidente da Mesa** leu alguma correspondência tida por mais relevante. Informou que a pasta onde a mesma se encontra arquivada está à disposição dos membros que a quisessem consultar. -----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Aberto o Período de Intervenções, verificou-se as seguintes inscrições: -----

O **membro da Assembleia Pedro Ferreira** fez a seguinte intervenção: -----



AM 15-09-2017

“A sessão que hoje se realiza e sendo a última deste elenco autárquico aconselha que se efetue um balanço, quer pessoal, quer do município de Oliveira de Frades, do que representa e do que é. -----

Em primeiro lugar julgo que merece total destaque cada um dos senhores presidentes de junta, o trabalho invisível por eles efetuado, que poucos veem, alguns reconhecem, mas todos identificam como o elo mais fraco dos órgãos autárquicos. Infelizmente alguns de vós irão dentro em breve terminar esse trabalho, seja pelo fim dos mandatos permitidos, referentes à nova reorganização autárquica, seja pelo não desejo em continuar, bem como surgimento de novas ambições pessoais totalmente legítimas, sendo que muitas dessas também levam ao insucesso. Um reparo que gostaria de deixar aos futuros presidentes de junta, que pontualmente atualizassem esta assembleia das obras que decorrem nas vossas freguesias, as principais preocupações que vos ocupam, para que aqui os demais elementos e o executivo camarário pudessem de forma mais célere os suprir. -----

Em segundo lugar desejo realçar e informar que a pouca participação verificada em algumas sessões, por parte da bancada do PSD, é entendível mas pouco justificável. No nosso Partido e para quem não sabe, são realizadas reuniões de preparação das assembleias, onde os membros que a constituem têm a oportunidade de questionar e verem satisfeitas as dúvidas individuais, partilham as suas opiniões, sugerem e criticam quando assim o consideram, pelo que se privam, por vezes, durante as sessões aqui realizadas de tomarem a palavra. Quero com isto dizer que as preocupações, desejos, capacidade de trabalho dos membros do PSD é efetivo e incisivo, não sendo é publicamente verificado. -----

Senhor presidente da Assembleia, quero em terceiro lugar parabenizá-lo a si pelo excelente trabalho realizado, pela moderação, acutilância, sensatez e paciência com que conduziu os trabalhos nesta Assembleia, pela tolerância nas intervenções demoradas dos deputados socialistas, e pela pontual ausência de contributos válidos e enriquecedores de todos nós. Creio firmemente que o ciclo que se fecha para alguns não o impossibilitará a si de conduzir, agora nas suas, como espero, novas funções de vereação, de continuar a priorizar o município de forma abrangente, solidária e atenta.----

Em quarto e último lugar, presidente Luís Vasconcelos. Creio que Oliveira de Frades lhe deve muito. Não seriam necessárias as palavras de ontem da Doutora Ana Abrunhosa que corroboraram tudo aquilo que os munícipes pensam de si, mas efetivamente é de louvar e engrandecer a sua extrema dedicação, o dinamismo, a acutilância, a persistência que manteve ao longo destes 12 anos. Oliveira de Frades merece-o e não poderíamos ter tido melhor timoneiro para liderar tal desígnio. O meu agradecimento em nome dos muitos oliveirenses que partilham comigo esta opinião.-----

Oliveira de Frades é hoje dos municípios com menor dívida, com menor taxa de desemprego, com melhores acessos, estes aspetos articulados com um eixo que sempre o acompanhou, proteger e ocupar os mais velhos e dar futuro aos mais novos. As áreas da educação e da solidariedade social foram, são e serão evidências indesmentíveis. Você representa hoje o rosto deste concelho, é o Presidente de todos os Oliveirenses.-----

Para concluir referir somente isto, alguns dos meus colegas de bancada optaram por, numa tentativa de ambição pessoal, se desvincularem das suas orientações sociais democratas, dos princípios e dos valores que a social democracia enaltece, deixo este pequeno comentário que sozinhos poderão ir mais rápido, mas que juntos poderiam ir bem mais longe”.-----

O **membro da Assembleia Pedro Martins** lembrou que ainda não lhe tinham sido fornecidos os elementos solicitados nas últimas sessões, designadamente, o



AM 15-09-2017

valor do orçamento inicial da obra da Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades, bem como, o valor efetivamente despendido e a derrapagem do respetivo prazo de execução; solicitou que, esta informação seja entregue ao presidente da Assembleia Municipal e este a lhe entregue. -----

Questionou quem é o responsável político da obra de "Reabilitação da Biblioteca Municipal", uma vez que, em reunião de Câmara o vereador Paulo Antunes mencionou que era responsável das obras particulares e o presidente da Câmara não participa na votação deste assunto. Referiu que foi feito um ajuste direto da obra de "Requalificação Urbana da Vila 2.ª fase", não acreditando que o valor desta obra seja inferior a 150.000,00€, pelo que, em sua opinião, há fracionamento da obra. Acrescentou que, o mesmo se passou com a obra relativa à construção das piscinas em Sejães, em que o betão foi entregue a um empreiteiro, a construção dos tanques a outro e os muros ainda a outro, de forma a fracionar a obra e permitir ajustes diretos. Relativamente a esta última obra questionou quem iria efetuar a requalificação da antiga Escola de Sejães e a pavimentação dos acessos a esta última infraestrutura. Questionou ainda se não teria sido melhor para o Município adjudicar esta obra apenas a um empreiteiro (através de concurso público), e não a vários como foi feito, por causa das garantias da obra. -----

No portal detetou mais fracionamento de obras, dando como exemplo o parque de estacionamento do Centro Escolar (duas adjudicações diretas – uma em maio e outra em agosto), questionando se não seria mais proveitoso para o Município efetuar apenas um concurso para a obra. Disse, também, se ter apercebido de que algumas obras são adjudicadas após a sua conclusão, nomeadamente, a intervenção na Rua do Calvário, na Devesa. -----

Por último, referindo-se às inaugurações ocorridas no dia anterior, mencionou que a CNE aconselhou os Municípios a não publicitarem obra feita neste período eleitoral. -----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** começou por dar os parabéns a todos a todos os quadrantes políticos representados na Assembleia Municipal, lembrando os desafios e as lutas que se travaram durante os últimos 8 anos sempre mantendo a amizade. Referiu que, como membro da Assembleia e munícipe procurou fazer o melhor pelas populações e pelo Concelho de Oliveira de Frades. -----

De seguida, disse: "*não vou continuar, não é por vontade minha, porque ao contrário do que andam a dizer, sou militante do PSD, com quotas em dia, membro de estruturas do PSD, ao qual continuo a pertencer com muito orgulho e a defender os seus princípios e ideais sociais-democratas. O PSD local considerou que eu não deveria continuar a pertencer às listas*". -----

Agradeceu ao presidente da Assembleia pelo trabalho desenvolvido e pela forma como desempenhou as suas funções e dirigiu os trabalhos e ao presidente da Câmara pelo trabalho efetuado de desenvolvimento do Concelho. -----

Posteriormente focou os seguintes assuntos: -----
- Maus cheiros provenientes da empresa "Campoaves" (acentuados nas duas últimas semanas), questionando o que iria ser feito para resolver o problema; -----



AM 15-09-2017

- As placas toponímicas de início/fim do Concelho colocadas, considerando a ideia excecional, mas algumas não estão colocadas no devido sítio, nomeadamente em Destriz/Reigoso, bem como, o facto de serem demasiado escuras o que não permite uma correta visualização;-----
- A obra de “*Requalificação Urbana da Vila 2.ª fase*” questionando o seu prazo de execução, bem como, o facto das pedras, ainda sem a obra concluída, já estarem sujas de pneus, esquinas partidas e paralelos a soltarem-se e com ervas; ---
- A água de consumo público, por vezes, ter cor, questionando a razão; -----
- A falta de água na povoação de Quintela questionando se esta será ligada à rede pública.-----

Deu os parabéns a todos os bombeiros de Portugal, sobretudo aos da região de Viseu, deixando um pedido aos presidentes de Junta para que, quando haja ocorrências de alguma dimensão, estejam presentes e auxiliem.-----

Por último, deu também os parabéns ao “*Oliveira Runners*” pelo excelente evento realizado em Varzielas, que atraiu muita gente, deixando também um agradecimento ao presidente da Junta da União das Freguesias de Arca e de Varzielas pelo apoio e colaboração. -----

O **membro da Assembleia António Grade** referiu os seguintes assuntos: -----

- Esteve presente nas inaugurações para as quais foi convidado, no entanto, considerou o *timing* desapropriado, pois há orientações para que se não realizem atos que possam parecer campanha eleitoral nesta altura e, também, não achou correto “*uma funcionária ... fazer elogios à Câmara Municipal*”; em sua opinião, a Biblioteca Municipal poderá abrir ao público quando estiver concluída, mas não deve ser inaugurada em época eleitoral;-----
- A “*Requalificação Urbana da Vila 2.ª fase*”, com a qual manifestou concordância, no entanto, não se está a visualizar grande resultado com a aplicação de granito, considerando a intervenção pobre para a dimensão da verba despendida; em sua opinião, dever-se-ia ter procurado uma solução menos dispendiosa, mais bonita e mais funcional; constatou que a execução da obra tem sido lenta e questionou que tipo de arvoredo será colocado na zona comercial; lentidão na execução da obra;-----
- Questionou se iria ser feita alguma intervenção na estrada de ligação de Pinheiro de Lafões a Sejães; -----
- Os maus cheiros provenientes da empresa “*Campoaves*” também se sentem na Vila, intensificando-se, sem explicação, quando os aspersores da rega automática ligam; considerou que a empresa em causa deve ser “apadrinhada”, mas o Município em conjunto com esta entidade deve procurar soluções para este problema; -----
- Apesar do grande investimento havido, continua a haver alturas em que não é possível beber água da torneira, pois ela apresenta cheiro e paladar; questionou se o depósito velho estava a funcionar e se foi limpo e quais os valores de alumínio;
- Referiu-se ao cartaz colocado em terrenos à frente da Igreja Nova no qual consta que é possível “*construção em altura*”, lembrou a “*luta*” havida em mandatos anteriores, com o objetivo de evitar essas construções e questionou o papel da



AM 15-09-2017

Autarquia no licenciamento e expectativas desta possível construção, referindo a importância de se preservar essa zona;-----

- O incêndio ocorrido nas antigas instalações da antiga ITEB, questionando se o Município tinha conhecimento de que elas a produzir carvão vegetal; quem são os proprietários e que tipo de licenciamento possui; -----

- Quais as empresas da ZIOF obtiveram isenção e/ou benefícios fiscais nos últimos anos; -----

- Relembrou o requerimento apresentado relativo ao protocolo celebrado com a "Greenvouga", mantendo a sua opinião de que o primeiro projeto para o restabelecimento de ligação de Fornelo – Virela seria melhor do que o adotado; ---

- Questionou o âmbito das investigações efetuadas pela Polícia Judiciária, que esteve no Município no dia 19 de julho e quais as pessoas envolvidas; -----

- Em jeito de despedida, disse ter sido uma honra pertencer à Assembleia Municipal, sendo o deputado mais antigo em exercício neste Órgão. Lembrou os presidentes de Câmara Municipal e da Assembleia Municipal com quem trabalhou; disse ter preparado as reuniões, dado o seu melhor e defendido as suas ideias e convicções em prol do melhor para Oliveira de Frades. Disse, também, ser candidato à Câmara Municipal e estar atento aos desvios da campanha eleitoral e que terão de explicar certos orçamentos e financiamentos que poderão ser dúbios.-----

O **membro da Assembleia João Valério** referiu o contributo do CDS.PP nos últimos anos na Assembleia Municipal, tanto na oposição, como agora em coligação com o PSD; fez um balanço positivo, o CDS.PP apresentou ideias e debateu assuntos importantes para o Concelho e algumas dessas ideias foram aproveitadas pelo executivo; em sua opinião, encontramos um Concelho melhor do que há 4 ou 12 anos atrás, nomeadamente, em termos de infraestruturas; em sua opinião, algumas obras teriam sido feitas de forma diferente, mas considerou que o importante era obra feita; deu os parabéns ao presidente da Câmara e executivo, aos presidentes de Junta pelo trabalho feito e ao presidente da Assembleia Municipal pela forma como conduziu os trabalhos e aos seus membros que contribuíram para que se tenha discutido ideias e projetos. Referiu os desafios para o futuro, designadamente, a Barragem de Ribeiradio e as suas potencialidades turísticas também viradas para a prática desportiva, sendo fundamental melhorar os seus acessos; a dinamização e revitalização das aldeias, criando zonas de construção e organizando de atividades que atraiam pessoas; o saneamento nas aldeias e a água são estruturantes e fundamentais para a fixação de jovens nestas zonas. Realçou a importância de, nesta época eleitoral se discutir projetos e ideias tal como foi feito nesta Assembleia Municipal e desejou a quem vier que saiba conduzir o Concelho em progresso e em dinamismo.-----

O **presidente da Câmara** respondeu às questões apresentadas. No que concerne à Biblioteca Municipal mencionou que, no final da sessão faria chegar a informação sobre os valores despendidos nesta obra; "*a pequena empresa que sou sócio, não fornece nada para o Município. Esta pequena empresa faz trabalhos para alguns dos empreiteiros que trabalham com o Município, mas isto é legal*"; o responsável pela obra de "Reabilitação da Biblioteca Municipal" é o



AM 15-09-2017

vereador Paulo Antunes; está-se a propor a prorrogação do prazo de utilização do empréstimo porque ainda falta executar o que estava previsto e que ronda os cento e vinte e seis mil euros.-----

No que respeita à obra de *"Requalificação Urbana da Vila"*, constatou que o membro da Assembleia Pedro Martins acha que o valor não é suficiente para executar a obra e, pelo contrário, o membro António Grade acha excessivo; esta obra tem participação no âmbito do PARU e foi entregue por ajuste direto porque é inferior a 150.000,00€; a requalificação da via entre a Segurança Social e a Escola n.º 1 não está incluída no PARU. -----

As obras de restabelecimento das praias fluviais quer de Sejães, quer em São João da Serra não foram entregues a apenas um empreiteiro porque o Município tem máquinas de grande porte, sendo toda a mobilização de terras efetuada por administração direta, daí o procedimento adotado. -----

A construção das piscinas em Sejães e o estacionamento do Centro Escolar *"parecem partidos, mas não estão"*. A falta de pagamento do *"overbooking"* condicionou a execução dos trabalhos de diversas obras. A Rua do Calvário não foi intervencionada. -----

No que concerne a inaugurações disse que o período eleitoral ainda não se tinha iniciado; as inaugurações ocorridas foram feitas por uma técnica que conhece a região centro; informou que a Biblioteca Municipal seria inaugurada no dia 22 de setembro. -----

Mencionou que a população tem noção das obras que têm sido feitas e do trabalho realizado.-----

Informou que abordou a empresa *"Campoaves"*, sendo um dos objetivos da empresa mudar de instalações.-----

As placas de entrada do Concelho foram colocadas no limite do Concelho; como algumas delas ainda não estão completas terão de ser retiradas para colocar o que lhes falta.-----

No que respeita à obra de *"Requalificação Urbana da Vila"* referiu que a calçada apresenta alguns defeitos, que foram sinalizadas ao empreiteiro e que terão que ser corrigidas, tal como, as esquinas mencionadas.-----

A falta de água em Quintela ficará resolvida com a execução da obra candidatada de ligação da água até Ribeiradio. Na Vila ainda existe condutas em fibrocimento e sempre que há uma rutura a água apresenta cor acastanhada, no entanto, está-se a trabalhar no sentido de substituir todas essas condutas; no que se refere ao cheiro e sabor referiu que o técnico responsável tem dito que as análises estão dentro dos parâmetros; como não chove a quantidade de produtos de tratamento terá de ser maior; a ETA dada a dimensão do nosso Concelho é das melhores no país; a água da rega na Av. Dr. Arménio Maia ainda não é efetuada com águas sobrantes.-----

Mais informou que as obras no Largo Dr. Joaquim de Almeida não estão contratualizadas e que se chegou a acordo com a EDP no que se refere à estrada de Sejães – Pinheiro, sendo esta que irá suportar os custos desta obra.-----



AM 15-09-2017

Referiu que, quem fez algo relativamente ao terreno junto à Igreja foi este executivo que o adquiriu para a construção do parque urbano; a placa está num terreno acima, não existindo nada a impedir a construção. -----

No que diz respeito ao incêndio na ZIOF disse que tinha indicação que a empresa estava fechada. -----

Nos últimos 12 anos não foram deliberadas isenções de pagamentos de derrama, IMT e IMI. -----

O Município apenas entrou na negociação com a "Greenvouga" a pedido da população de Fornelo, lembrando o processo e o facto de o projeto ter obtido os devidos pareceres favoráveis das diferentes entidades. -----

A Polícia Judiciária esteve no edifício do Município, em sua casa e em outros locais a efetuar uma inspeção, tendo levado alguns documentos; até ao momento não há mais nenhuma informação. -----

No que se refere à campanha eleitoral disse ser candidato à Assembleia Municipal, tendo a lista um diretor e responsável pela campanha. -----

Por último disse: *"temos de nos orgulhar deste ciclo que chega ao fim. Quando chegamos há 12 anos a circular era em terra batida"*, a entrada da Vila por Vilarinho era totalmente diferente; as Escolas do 1.º Ciclo do Concelho tinham cadeiras partidas e algumas nem casa de banho tinham. Foi feito um investimento em todas essas escolas. Viu-se que as escolas iriam começar a encerrar e conseguiu-se participação para a construção do Centro Escolar. Havia imensos acessos a habitações em terra batida, nomeadamente, na Freguesia São Vicente de Lafões, o que atualmente já não se verifica. O transporte das crianças era deficitário, tendo sido adquiridas várias carinhas e autocarros. Conseguiu-se a requalificação da Escola Básica e Secundária e a pavimentação da EN16 entre a Vila e Ribeiradio. *"Olhando para trás, de 2005 a 1975 para além das obras de apoio nacional que todos os concelhos têm, como o centro de saúde, o tribunal, a escola que obras vemos? Nós tivemos a Escola Básica e Secundária, o Centro Escolar, o Pavilhão Desportivo, o posto da GNR, a ETA, a pavimentação da EN 16. A nível regional tivemos aquelas que tínhamos direito e fomos mais além, conseguimos dentro da Região Centro ir ao overbooking e tivemos o maior financiamento dentro deste. Tudo conseguido com muito trabalho, empenho e dedicação, mas foi a minha obrigação e o meu dever - saio de consciência tranquila. Em 30 anos não conseguiram fazer o que fizemos em 12, e passamos por um período de crise, mas mesmo assim conseguimos e fizemos um investimento de 50 milhões de euros. Tivemos que criar a imagem do Concelho, pois para além da dívida do Município, não tínhamos crédito. Distribuimos o pequeno-almoço e lanche gratuitos a todas as crianças do 1.º Ciclo; criamos o complexo desportivo; uma rede de transportes magnífica; adquirimos mais de 50 máquinas e viaturas; fizemos um trabalho extraordinário na área da água; lançamos no concelho mais de 60 mil plantas por ano; soubemos aproveitar os apoios comunitários; estávamos deficitários em muitas infraestruturas mas conseguimos graças aos apoios comunitários e aos oliveirenses que, sempre que pedimos e independentemente do partido nos ajudaram - graças a todos conseguimos. Saio de consciência*



tranquila. O que fizemos num mandato alguns precisam de dois mandatos para o fazerem". -----

O **membro da Assembleia António Grade** referiu que o presidente da Câmara fez um balanço positivo da sua atividade, mas nem todos estão ou podem estar de acordo com esse balanço tão positivo, no entanto, fez obra e o PS apoia sempre que é feita obra para melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Acrescentou que Oliveira de Frades não começou no mandato do Prof. Luís Vasconcelos, lembrando os anteriores presidentes de Câmara que também fizeram história e obra, de acordo com os quadros existentes na altura, deixando o seu apreço e agradecimentos a todos pela disponibilidade que deram à causa pública. -----

Acrescentou que conhecia o país, o que é o municipalismo e disse ser defensor do regionalismo (que nunca foi implementado), e do intermunicipalismo em diversos aspetos. "Não comecei na política há 12 anos, estou desde 1973". Fez obra e bate palmas a essa obra feita, mas discorda que a inauguração da Biblioteca Municipal seja feita no dia 22 de setembro, em plena campanha eleitoral. Esclareceu as suas questões relativamente ao terreno junto à Nova Igreja, questionou se a Autarquia tinha passado alguma licença provisória para laborar nas instalações da antiga ITEB; continuou a manifestar as suas dúvidas relativamente ao protocolo estabelecido com a empresa "Greenvouga" e por último, desejou ao presidente da Câmara as maiores felicidades. -----

O **presidente da Câmara** esclareceu que não tinha dito ser o primeiro presidente, mas "olhem para as obras de apoio nacional e vejam o que foi feito". Acrescentou que o projeto do terreno referido já tinha entrado nos serviços há mais de 12 anos e explicou a intervenção havida no âmbito do protocolo estabelecido com a empresa "Greenvouga" o qual foi cumprido. -----

O **presidente da Mesa** informou que, na sequência do mencionado na sessão anterior, foi enviada uma missiva à empresa "Campoaves" a manifestar a preocupação com os maus cheiros sentidos. -----

De seguida, agradeceu a todos pela postura na Assembleia Municipal; "fui eleito por unanimidade e tentei ser verdadeiramente independente. Aceitei ser presidente de todos, tentando conduzir trabalhos de forma independente". No que se refere a inaugurações e overbooking "ontem fiquei orgulhoso do que foi dito pela técnica, são dois milhões de euros que caberá à gente futura os gastar"; ninguém no futuro quererá inaugurar uma obra do prof. Luís Vasconcelos. -----

Deixou "uma memória ao Dr. Márcio Pinto, membro desta Assembleia Municipal que, infelizmente durante este mandato nos deixou, e recordar a sua postura, os seus ideais e reconhecer com gratidão a vida e experiência que tivemos com ele. -----

Reconhecer a aceitação que o Dr. António Falcão ao ter confirmado o convite desta Assembleia para integrar o CMS e que faleceu durante este mandato, recordando a sua prestação neste Conselho e a preocupação que ele tinha pelo Concelho. -----



AM 15-09-2017

Por último, desejo uma boa campanha para todos, também sou candidato e partilho de algumas preocupações políticas, ideológicas e de verdade que serão ditas nos locais próprios". -----

Verificou-se uma pausa, de cerca de quinze minutos, acordada por todos os presentes, tendo os trabalhos sido retomados de seguida, às doze horas. -----

2 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Como já tinha sido entregue, atempadamente, o relatório da atividade municipal, foi dispensada a sua leitura. -----

O **presidente da Câmara** informou que a execução de receita a 31 de agosto último foi de 44,27% e execução de despesa foi de 42,16%. O valor da dívida cresceu cerca de 18%, quando comparada com dezembro de 2016, que alterou com a entrada do dinheiro proveniente do *overbooking*. -----

3 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA BEIRA ALTA E DOURO SUL - DISSOLUÇÃO. -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 13.07.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com o processo de dissolução da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, por esta entidade não ter registado qualquer atividade após a sua constituição. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, autorizar a dissolução da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, dado que a entidade em apreço não registou qualquer atividade após a sua constituição. -----

4 - REGIME ESPECIAL DE LEGALIZAÇÃO - CERTIDÕES DE INTERESSE PÚBLICO-----

- REQUERENTE: MARIA MANUELA PEREIRA DA ROCHA – LAVAGUEIRA -----

- REQUERENTE: MANUEL MARTINS GOMES - ARCOZELO DAS MAIAS -----

No que concerne ao pedido de emissão de certidão apresentado pela D. Maria Manuela Pereira da Rocha, o **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 13.07.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com a informação n.º 185/2017 UFPUA e, com base na mesma, propôs à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal na regularização do estabelecimento ou instalação do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão. -----

Relativamente ao pedido de emissão de certidão apresentado pelo Senhor Manuel Martins Gomes, informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária realizada a 24.08.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com a informação n.º 205/2017 UFPUA e, com base na mesma, propôs à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal na regularização do estabelecimento ou instalação do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, concordar com as informações n.º 185/2017 UFPUA e 205/2017 UFPUA e, com base nas mesmas, reconhecer do interesse público municipal na regularização dos estabelecimentos ou instalações dos requerentes constantes das informações e a emitir as respetivas certidões. -----



5 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A INSTALAÇÃO E GESTÃO DA LOJA DE CIDADÃO DE OLIVEIRA DE FRADES (CONHECIMENTO). -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do protocolo de colaboração para a instalação e Gestão da Loja de Cidadão de Oliveira de Frades celebrado a 18 de julho de 2017, entre a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, IP, o Município de Oliveira de Frades, o IGFEJ - Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP, o IRN - Instituto dos Registos e Notariado, IP e a AT- Autoridade Tributária e Aduaneira, que tem o seguinte objeto: -----

“O presente Protocolo tem por objeto a definição dos termos e as condições da instalação e da gestão da Loja do Cidadão de Oliveira de Frades, adiante designada por “Loja”, e o qual foi ratificado na Reunião de Câmara de 10.08.2017.

O **membro da Assembleia António Grade** referiu que se congratulava com a aprovação do projeto e desejou que a Loja do Cidadão entre em funcionamento brevemente ficando Concelho a ganhar. -----

6 - GENERG - VENTOS DO CARAMULO - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL. -----

O **presidente da Câmara** informou que, na reunião de Câmara de 10.08.2017, foi deliberado por unanimidade, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento de interesse público municipal solicitado pela empresa “Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, SA”. -----

O **membro da Assembleia António Grade** questionou se pedido era somente para efeitos de licenciamento e se não pretendia benefícios fiscais, tendo o **presidente da Câmara** informado que o pedido era apenas para licenciamento----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** referiu que se deveria, a nível local começar a fazer algo, pois a Associação de Compartes ser a entidade a receber as verbas provenientes destes equipamentos, não é o correto. -----

Reconhecendo a conveniência da realização do projeto apresentado pela Generg, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, emitir o reconhecimento do interesse público municipal.-----

7 - RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE INTERNET + TELEFONE REFERENTES AOS JARDINS DE INFÂNCIA DE VILA CHÃ E DE SOUTO DE LAFÕES, EDIFÍCIO DO CONCELHO (INTERNET MÓVEL) E PISCINAS MUNICIPAIS E AUTORIZAÇÃO DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS. -----

O **presidente da Câmara** informou que o órgão executivo na sua reunião ordinária, realizada a 24.08.2017, deliberou, por unanimidade, concordar com as informações e renovar os fornecimentos de internet + telefone referentes aos Jardins de Infância de Vila Chã e de Souto de Lafões, Edifício do Concelho (internet móvel) e Piscinas Municipais por mais 24 meses, bem como, propor à Assembleia Municipal a autorização de assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 e 2019 será inscrita a dotação necessária à despesa. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, autorizar a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da



lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 e 2019 será inscrita a dotação necessária à despesa. -----

8 - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE SÃO DE VICENTE DE LAFÕES E ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS. -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária de 07.09.2017, deliberou, por maioria, aprovar o protocolo a celebrar com a Freguesia de São Vicente de Lafões e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. Deliberou ainda, propor à Assembleia Municipal a autorização de assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 será inscrita a dotação necessária à despesa, conforme a expectativa das despesas que pressupõe que os encargos a satisfazer durante o ano de 2017 sejam de 8.762,64€ e em 2018 de 13.670,08€.-----

O **membro da Assembleia António Grade** referiu que iria votar favoravelmente, no entanto, lembrou que o procedimento era recorrente e, com o qual não concordava, por não se tratar de necessidades temporárias. Em sua opinião, as instituições deveriam poder renovar os seus quadros e proceder à contratação, de modo a dar resposta às suas necessidades reais. Considerou que o procedimento poderia não ser o legal. -----

Posto a votação, foi, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, aprovado o protocolo e autorizada a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 será inscrita a dotação necessária à despesa, conforme a expectativa das despesas que pressupõe que os encargos a satisfazer durante o ano de 2017 sejam de 8.762,64€ e em 2018 de 13.670,08€. -----

9 - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MOF E A FREGUESIA DE PINHEIRO E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS. -----

O **presidente da Câmara** informou que o executivo municipal, na sua reunião ordinária de 07.09.2017, a Câmara deliberou, por maioria, aprovar o protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Pinheiro e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. Deliberou ainda, propor à Assembleia Municipal a autorização de assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarar que nos documentos previsionais de 2018 será inscrita a dotação necessária à despesa, conforme a expectativa das despesas que pressupõe que os encargos a satisfazer durante o ano de 2017 sejam de 2.275,04€ e em 2018 de 4.210,08€. -----

O **membro da Assembleia António Grade** referiu que iria votar favoravelmente, no entanto, lembrou que o procedimento era recorrente e, com o qual não concordava, por não se tratar de necessidades temporárias. Em sua opinião, as instituições deveriam poder renovar os seus quadros e proceder à contratação, de modo a dar resposta às suas necessidades reais. Considerou que o procedimento poderia não ser o legal. -----

Posto a votação, foi, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, aprovado o protocolo e autorizada a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art.º 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, bem como, declarando que



AM 15-09-2017

nos documentos previsionais de 2018 será inscrita a dotação necessária à despesa, conforme a expectativa das despesas que pressupõe que os encargos a satisfazer durante o ano de 2017 sejam de 2.275,04€ e em 2018 de 4.210,08€.

10 - ALTERAÇÃO DO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O **presidente da Câmara** informou que, o órgão executivo na sua reunião de 24.08.2017 deliberou aprovar a proposta apresentada:

“... a fim de alterar as condições contratuais do empréstimo a médio e longo prazo, celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo para financiamento de investimentos até 950 000 €, (...)

1. Que sejam efetivados contactos com a entidade financiadora (Caixa de Crédito Agrícola Mútuo);

2. Que sejam alteradas as seguintes condições/características:

Finalidade:

- Período de Carência – Alargado em mais 6 meses;

- Período de Utilização – Alargado em mais 6 meses;

- As restantes condições de financiamento (prazos globais, montantes, pagamento de juros e reembolso de capital e forma de utilização) mantêm-se na sua forma original ...”.

Informou que os projetos financiados são:

- Reabilitação da Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades /Aquisição de Equipamento Informático e Mobiliário;

- Ginásio Centro escolar (Fecho);

- Requalificação Edifício Paços Concelho.

Mais informou que, na reunião de Câmara de 07.09.2017, o órgão executivo deliberou, por maioria, aceitar os termos propostos pela CCAM para prorrogação do prazo do empréstimo em causa e submeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal.

O **membro da Assembleia António Grade** constatou que se o fecho do ginásio estava concluído e se na obra da biblioteca estava paga, esta prorrogação deveria ser apenas para a obra ainda não iniciada “Requalificação do edifício do Paços do Município”.

O **presidente da Câmara** informou que o empréstimo foi feito para aquelas obras não podendo ser aplicado em outras. As obras mencionadas estão quase concluídas e não estão totalmente pagas, daí o empréstimo fazer sentido.

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 15 (quinze) votos a favor e 3 (três) votos contra dos membros da Assembleia António Grade, Pedro Martins e Luís Ribeiro, autorizar a prorrogação do prazo do empréstimo a médio e longo prazo – empréstimo n.º 56061307830.

11 - 4.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2017.

O Executivo Municipal aprovou, por maioria, a 4.ª Revisão ao Orçamento 2017, na sua reunião extraordinária de 07.09.2017.

Este ponto foi apresentado e debatido em simultâneo com o ponto seguinte, 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020, tendo as respetivas votações sido efetuadas em separado.

Não havendo inscrições para o debate deste ponto, foi o mesmo posto a votação tendo a 4.ª Revisão ao Orçamento 2017, por maioria, com 15 (quinze)



votos a favor e 3 (três) abstenções dos membros da Assembleia António Grade, Pedro Martins e Luís Ribeiro. -----

12 - 4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020. -----

O Executivo Municipal aprovou, por maioria, a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020, na sua reunião extraordinária de 07.09.2017. -----

Este ponto apresentado e debatido em simultâneo com o ponto anterior. -----

Posta a votação, a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2017-2020 foi aprovada, por maioria, com 15 (quinze) votos a favor e 3 (três) abstenções dos membros da Assembleia Municipal António Grade, Pedro Martins e Luís Ribeiro. -----

13 - PRÉMIO MELHOR ALUNO 12.º ANO DO ANO LETIVO 2016/2017. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da distinção e homenagem à melhor aluna do 12.º ano, do ano letivo 2016/2017, residente no Concelho, **Bruna Raquel de Almeida Vasconcelos**, residente em Oliveira de Frades, conforme deliberação do Órgão Executivo de 07-09-2017, em que lhe foi atribuído o valor de 1.000,00€ (mil euros). -----

O **presidente da Mesa** mencionou que a aluna era filha do presidente da Câmara e que esta informou que não poderia estar presente nesta sessão. Referiu o empenho, a dedicação e o esforço feito por esta aluna e desejando-lhe os maiores sucessos na vida académica que agora está a iniciar. -----

O **membro da Assembleia António Grade** deu os parabéns à aluna pelos resultados obtidos e desejou-lhe os maiores sucessos. O facto de a aluna ser filha do presidente da Câmara não lhe retira o mérito. -----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** deu os parabéns à aluna pelos resultados obtidos e à Câmara Municipal por apoiar os jovens, designadamente, por ter apoiado dois jovens de Oliveira de Frades que participaram no 1.º Torneio Mundial de Minigolfe para Surdos, que decorreu na Croácia, tendo o atleta Tiago Melo conquistado a medalha de bronze. -----

O **presidente da Câmara** agradeceu as palavras. A educação é um dos pilares do Concelho, daí a grande aposta efetuada nesta área. Disse que trabalhando com dedicação e empenho todos conseguem alcançar e chegar ao mesmo ponto. -----

14 - CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO DÓLMEN DE ANTELAS -----

O **presidente da Câmara** informou que, o órgão executivo na sua reunião ordinária de 13.09.2017 deliberou autorizar a emissão da declaração que a seguir se transcreve e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal:-----

“Declaração-----

O Município de Oliveira de Frades declara, para os devidos efeitos, o interesse e valor único, do Dólmen de Antelas para a história e cultura do Concelho de Oliveira de Frades. -----

A Anta Pintada de Antelas (Dólmen de Antelas) encontra-se classificada como Monumento Nacional desde 1990, conforme publicação no Decreto-Lei n.º 29/90, de 17 de julho.-----

Reconhecido como o ex-líbris da pintura neolítica ibérica, uma vez que exhibe o maior e mais completo reportório de pintura megalítica da Europa, o Dólmen está,



AM 15-09-2017

desde os anos 90, acessível ao público em geral, assumindo-se como elemento fundamental para a cultura deste território e suas populações. -----
A intervenção no Dólmen de Antelas é urgente e fundamental para a preservação deste monumento, permitindo às gerações presente e futura, conhecer um testemunho funerário megalítico tão singular e raro".-----
Oliveira de Frades, 7 de setembro de 2017".-----

O **membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca** mencionou que a intervenção proposta peca por tardia e salientou a importância destas pinturas serem preservadas haja ou não aprovação para a candidatura. -----

O **membro da Assembleia António Grade** manifestou concordância com a intervenção do membro da Assembleia Fernando Jesus Farreca.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor, autorizar a emissão da declaração.-----

15 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

Não houve intervenções.-----

Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 18 (dezoito) votos a favor.-----

E nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada, pelo presidente da Mesa, eram treze horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, de acordo com a decisão de todos os membros da Assembleia foi elaborada, entregue a todos os membros e após análise e concordância de todos foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa.-----

O presidente da Mesa, _____
(Abel Joaquim Tavares Dias)

A secretária, _____
(Esmeralda de Almeida Reis Serrano)

A secretária, _____
(Teresa Margarida de Sousa Fernandes)